

## **Compostagem comunitária no Lumiar e recolha de resíduos orgânicos porta a porta (CIL)**

A separação e valorização dos resíduos orgânicos (cascas de frutas, restos de legumes, cascas de ovos, borra de café, restos de chá, cartão neutro, folhas de árvores, entre outros) pelas famílias portuguesas é uma realidade residual, pois apenas uma ínfima parte da população conhece, ou pratica, esta forma de reciclagem. O mesmo se pode afirmar de estabelecimentos como restaurantes e cantinas escolares ou afins.

No entanto, a União Europeia estabeleceu metas de separação e de valorização dos resíduos orgânicos (vulgo compostagem) claras, que Portugal está bem longe de alcançar: a Directiva Aterros (1999/31/CE), que entrou em vigor em Julho de 2001, obriga os Estados membros a reduzirem, para 35% do seu equivalente em 1995, os resíduos orgânicos que eram aterrados, até ao ano de 2016\* – sobretudo devido ao perigo das emissões de metano, gás muito poderoso em termos de efeito de estufa e aquecimento global do planeta, para a atmosfera. Esta meta nunca foi cumprida entre nós!

Apesar de constituir um recurso extremamente valioso no tratamento dos solos, em particular dos solos agrícolas, e de potenciar aumentos de produtividade exponencial, evitando recorrer a pesticidas e fertilizantes e permitindo fazer agricultura e jardinagem sem poluir a terra arável, os recursos hídricos e outros seres vivos, a compostagem permanece praticamente desconhecida da maioria dos Portugueses, não sendo a sua prática promovida de forma generalizada pelas entidades públicas, designadamente autarquias.

As estatísticas da Câmara Municipal de Lisboa, aliás, apontam nesse sentido: “Estima-se que em Lisboa, por dia, 240 toneladas de lixo comum indiferenciado sejam biodegradáveis.”\*\* Embora constituam recursos de elevado potencial, estes resíduos acabam por ser encaminhados para aterros ou para a incineração, em vez de serem valorizados.

Assim, propomos o projeto CIL, a implementar num terreno municipal abandonado, numa antiga zona de quintas, junto ao Paço do Lumiar (espaço verde entre a Rua

Professor Manuel Viegas Guerreiro e a Rua Duarte Vidal ou, em alternativa, situado entre as traseiras da Alameda Mahatma Gandhi e da rua Teófilo Carvalho dos Santos).

Pretende-se designadamente:

- Informar e sensibilizar as famílias das ruas adstritas à área/ terreno, bem como outras próximas e interessadas em participar regularmente;
- Informar e sensibilizar os cafés e restaurantes do bairro, de forma a garantir a sua participação regular;
- Produzir material informativo impresso (folheto), com o apoio da Junta de Freguesia do Lumiar (JFL) para distribuição local;
- Distribuir material de recolha dos resíduos orgânicos (ex: balde de plástico entre 3 a 5 litros, de preferência reutilizado – baldes de azeitona usados em restaurantes, baldes de tremoços, etc);
- Aproveitar os recursos locais (folhas de árvores que caem no Outono, ramos que podem ser triturados e contribuir para melhorar solos, canteiros e caldeiras de árvores do bairro);
- Criar a figura do “Compostor local” (a deslocalização mensal do mesmo poderá ser equacionada, dentro do mesmo terreno ou em terrenos adjacentes, se necessário);
- Criar a figura do “Facilitador do Compostor local”, que assegura a entrega/ recolha de resíduos e o seu correcto manusear e decomposição (designadamente das componentes de azoto e de carbono, bem como da humidade e ventilação, que permitem um correcto e rápido compostar), garantindo sempre as necessárias condições de salubridade e estéticas – deverá ser, de início, indicado pela JFL. A médio prazo, a ideia é criar esta figura em todos os bairros, garantindo que os recursos permanecem nos seus bairros e os valorizam;
- Criar condições de adesão da população que possibilitem, a médio prazo, a recolha selectiva de resíduos orgânicos porta-a-porta.

No futuro, o projecto permitirá criar novos empregos verdes, a meio tempo ou a tempo inteiro, que contribuam para a defesa do ambiente e da qualidade de vida das populações e para a mitigação das alterações climáticas.

Referências:

[http://europa.eu/rapid/press-release\\_IP-10-578\\_pt.htm](http://europa.eu/rapid/press-release_IP-10-578_pt.htm)

<https://www.compostnetwork.info/>

<https://www.hortasbiologicas.pt>

Promotora: Marta Leandro, moradora na zona

Tel. 964 246 898

\* <http://ec.europa.eu/environment/waste/compost/index.htm>

\*\* “Guia Prático de Compostagem”, pág.3, edição CML, 2018, no âmbito do Projeto Lisboa a Compostar, promovido pela CML em colaboração com a Valorsul